

Destaques da Carta das Recomendações da Assembleia Cidadã – Por uma Educação em Tempo Integral

Nós somos membros da Assembleia Cidadã Fortaleza – Por uma Educação em Tempo Integral, composta por **29 adultos e 16 adolescentes**, cidadãos e cidadãs selecionados e sorteados para representar a população de Fortaleza, na discussão sobre a política de educação de tempo integral no município. Somos moradores dos bairros de Assunção, Barra do Ceará, Bela Vista, Canindezinho, Centro, Cidade 2000, Conjunto Ceará, Conjunto Palmeiras, Granja Portugal, Floresta, José Alencar, José Walter, Luciano Cavalcante, Manuel Sátiro, Mondubim, Monte Castelo, Presidente Kennedy, Presidente Vargas, Parangaba, Paupina, Papicu, Pici, Rodolfo Teófilo e Vicente Pinzon.

Nos reunimos em três encontros presenciais, nos dias 2, 9 e 16 dezembro de 2023, na Academia do Professor, onde tivemos **acesso a informações sobre a temática e a oportunidade de ouvir especialistas e membros de segmentos envolvidos**: estudantes, pais de alunos, professores e outros profissionais da educação e representantes do poder executivo municipal.

Após intenso processo de escuta de especialistas, análise de propostas, realização de debates e formação de consensos, **deliberamos em comum acordo uma série de 54 recomendações, divididas em 11 eixos**, que expressam o que queremos para a educação da nossa cidade no que diz respeito aos anos finais do ensino fundamental municipal (6º ao 9º ano).

Concordamos que **as escolas de tempo integral devem ser o modelo prioritário da rede municipal de ensino de Fortaleza**, tendo em vista que tais escolas têm **gestão mais humanizada, ambiente mais acolhedor e uma melhor estrutura**, com quadras, laboratórios e computadores, oferecendo atividades além do currículo básico, **práticas esportivas e culturais, materiais didáticos excelentes, refeições nutritivas**, além de **acompanhamento individualizado de professores e coordenadores pedagógicos**, para auxiliar aqueles com dificuldades no aprendizado.

Ao mesmo tempo, essas unidades escolares **garantem maior segurança para crianças e adolescentes**, pois estudantes ficam menos expostos a situações de violência, e **oferecem uma oportunidade de estudar por mais tempo, permitindo que alunos possam aprofundar ainda mais seus conhecimentos e desenvolver seu aprendizado de forma mais dinâmica**, dando mais chances de alcançarem melhores oportunidades profissionais e pessoais no futuro.

A partir da discussão e análise do orçamento municipal para a Educação, da Lei Orçamentária Municipal e do Plano Plurianual, recomendamos que a **Prefeitura de Fortaleza priorize o investimento na manutenção da qualidade do programa Escola de Tempo Integral e a expansão do número de unidades escolares desse modelo**, priorizando os territórios com menor IDH, incluindo as localidades que tenham maiores carências relacionadas à educação pública, com foco especial em Jangurussu, Pedras, Vila Manoel Sátiro e Parangaba; mas, sem deixar de atender aos públicos mais vulneráveis que residem em bairros com alto IDH, como Meireles e Aldeota. Assim, tendo como meta **a implementação entre seis e oito escolas de tempo integral por ano, promovendo a inserção de todos os alunos da rede municipal no programa até 2040**.

Além disso, caso haja aumento significativo de arrecadação e surjam novas fontes de recursos, por meio de emendas parlamentares e transferências intergovernamentais, tal meta deve ser revista para garantir a implementação de mais escolas em um prazo menor de tempo.

Entendemos, no entanto, que **a ampliação do modelo de escolas de tempo integral para todas as unidades escolares municipais não é possível no curto e médio prazo, tendo em vista os altos custos de sua implementação**. Nesse sentido, consideramos que **a gestão municipal deve também investir na manutenção e melhoria do Programa Aprender Mais**, principalmente, na diversificação das atividades desenvolvidas pelo programa, na disponibilização de recursos materiais e financeiros para sua implementação efetiva, além da criação de critérios de monitoramento e avaliação das metas e objetivos do projeto.

A partir dessa visão de futuro para os anos finais do ensino fundamental, recomendamos um conjunto de ações para aprimorar e apoiar a expansão da política de educação em tempo integral no município.

Trazemos propostas para uma escola mais acolhedora para os estudantes, incluindo oportunidades de diálogo com professores, para aprofundamento de vínculos.

Salientamos a importância da qualificação e valorização dos profissionais da educação, incluindo a garantia de atendimento psicológico e oferecendo formação para equipes da cozinha escolar.

Indicamos a necessidade de atenção redobrada no planejamento nutricional, na qualidade e no preparo dos alimentos oferecidos nas escolas, de modo que todas tenham acesso a um cardápio diversificado e atendendo os principais tipos de restrição alimentar.

Apontamos que uma estrutura de qualidade nas escolas é pré-requisito para um bom desempenho dos estudantes e reforçamos a importância de que não seja um privilégio de algumas escolas, mas de todas as unidades escolares públicas do município.

Ponderamos ser importante a realização de mais atividades fora da escola como meio de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem.

Julgamos ser indispensável a garantia de um transporte gratuito, acessível, regular e seguro a todos estudantes que possuem matrícula de tempo integral, especialmente, do programa Aprender Mais, para minimizar evasão das atividades de contraturno.

Reconhecemos que a participação no grêmio estudantil é um direito e um significativo instrumento de atuação e representação dos estudantes; por isso, recomendamos a garantia de recursos materiais e financeiros para o desenvolvimento das suas atividades com autonomia.

Valorizamos a relevância do programa Bolsa Nota Dez, da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza, e sugerimos a ampliação da oferta das bolsas de auxílio financeiro.

Considerando o contexto de violência e atentados nas escolas, ocorridos nos últimos anos no Brasil, indicamos a necessidade de criar mecanismos de controle de entrada no prédio.

Ressaltamos a importância de fomentar mais espaços para aproximação e interação entre famílias e escolas, incluindo a disponibilização de um aplicativo para que pais e responsáveis possam acompanhar projetos e atividades realizadas nas unidades escolares.

A participação na Assembleia Cidadã nos permitiu compreender ainda mais sobre a importância da **educação em tempo integral para os estudantes da rede municipal de ensino de Fortaleza**, assim como entender melhor os principais benefícios e desafios desse modelo educacional.

Nosso estado e nosso município possuem dados de educação que são referência para o Brasil. Mas percebemos o quanto ainda precisamos avançar para garantir um ensino público de qualidade para todos os estudantes fortalezenses.

Ressaltamos também a importância da iniciativa desta Assembleia Cidadã, em que debatemos intensamente, **em um ambiente de pleno respeito e colaboração**. A experiência nos proporcionou aprendizados e a oportunidade única de contribuir com as políticas públicas de Fortaleza.

Esperamos que nossas recomendações sejam levadas em conta pela gestão municipal para que possamos ter um futuro com mais oportunidade para os filhos e filhas desta terra.